

Ementa do Curso: Terapeuta na Dependência Química

Carga horária total: 40 horas

Formato: Curso livre, básico e introdutório

Organização curricular: 4 módulos de 10 horas cada

Ementa

Estudo introdutório da dependência química a partir de seus fundamentos históricos, psicológicos, neurobiológicos, clínicos, psicossociais e terapêuticos. O curso aborda a evolução do entendimento da dependência, os tipos de substâncias e seus efeitos, teorias psicológicas da adicção, fatores de risco e vulnerabilidade, alterações neuroquímicas e impactos familiares e sociais. Desenvolve noções sobre avaliação clínica, diagnóstico, identificação de comorbidades, avaliação psicossocial e rede de suporte. Apresenta estratégias terapêuticas, com ênfase em terapia cognitivo-comportamental, abordagens familiares, prevenção de recaídas, manejo de gatilhos e planos de enfrentamento. Contempla ainda práticas clínicas supervisionadas, simulação de casos, atenção a populações especiais, ética profissional, formação contínua e desenvolvimento de carreira na área da dependência química.

Objetivo geral

Proporcionar conhecimentos básicos e introdutórios sobre a dependência química, compreendendo seus fundamentos biopsicossociais, processos de avaliação, possibilidades de intervenção terapêutica, prevenção de recaídas, atenção a casos especiais e princípios éticos necessários à atuação responsável em contextos de cuidado, apoio e acompanhamento de pessoas em situação de dependência química.

Objetivos específicos

Compreender a evolução histórica do entendimento sobre a dependência química e sua passagem de uma visão moral para uma abordagem científica, biopsicossocial e humanizada.

Identificar os principais tipos de substâncias psicoativas, seus efeitos no cérebro e suas repercussões comportamentais, psicológicas e sociais.

Reconhecer teorias psicológicas relacionadas à adicção, incluindo condicionamento clássico, condicionamento operante, abordagem cognitivo-comportamental e aprendizagem social.

Compreender fatores de risco e vulnerabilidade associados ao desenvolvimento da dependência química, considerando aspectos genéticos, ambientais, psicológicos, familiares e sociais.

Estudar noções de neuroquímica da dependência, incluindo neurotransmissores, sistema de recompensa, alterações neuroplásticas, tolerância, abstinência e compulsão. Conhecer procedimentos introdutórios de avaliação clínica, coleta de histórico, entrevista, diagnóstico e identificação de impactos funcionais relacionados ao uso de substâncias.

Reconhecer a importância da detecção e manejo de comorbidades médicas e psiquiátricas, bem como da colaboração interdisciplinar no cuidado à dependência química.

Analisar a rede de suporte social do indivíduo, identificando vínculos positivos, lacunas de apoio e estratégias de fortalecimento da família, grupos de apoio e recursos comunitários.

Apresentar estratégias terapêuticas baseadas em intervenções comportamentais, cognitivas, familiares e contextuais, com atenção ao desenvolvimento de habilidades de enfrentamento.

Compreender a prevenção de recaídas por meio da identificação de gatilhos, elaboração de planos de enfrentamento, apoio social, cuidados contínuos e manejo de situações de risco.

Estudar aspectos introdutórios da prática clínica, incluindo observação supervisionada, simulação de casos, integração entre teoria e prática, manejo de crises e trabalho interdisciplinar.

Reconhecer particularidades no atendimento de populações especiais, como adolescentes e idosos, considerando necessidades específicas, suporte familiar, escolar, social e de pares.

Refletir sobre princípios éticos fundamentais na terapia da dependência química, como confidencialidade, autonomia, beneficência, não maleficência, justiça, consentimento informado e supervisão profissional.

Valorizar a formação contínua, o desenvolvimento profissional, a atualização constante e o aprimoramento de habilidades na área da dependência química.

Conteúdo programático por módulos

Módulo 1 – Fundamentos da Dependência Química

Carga horária: 10 horas

Estudo introdutório da dependência química e de sua evolução histórica, abordando mudanças na forma como sociedades, profissionais e instituições compreenderam o uso, abuso e tratamento de substâncias psicoativas. Análise da transição de uma visão moral para uma compreensão científica, médica, psicológica e social da dependência. Classificação básica das substâncias, considerando depressores, estimulantes e alucinógenos, bem como seus efeitos no sistema nervoso central. Estudo das principais teorias psicológicas da adicção, incluindo condicionamento clássico, condicionamento operante, terapia cognitivo-comportamental e aprendizagem social. Discussão dos fatores de risco e vulnerabilidade relacionados à dependência, com atenção aos aspectos genéticos, ambientais, sociais, familiares e psicológicos. Introdução às bases neurobiológicas da dependência, com foco na dopamina, GABA, serotonina, noradrenalina, sistema de recompensa, neuroplasticidade, tolerância, abstinência e compulsão.

Conteúdos:

- História e evolução do entendimento sobre dependência química.
- Dependência química como fenômeno médico, psicológico, social e cultural.
- Modelo biopsicossocial da dependência.
- Tipos de substâncias psicoativas e seus efeitos no cérebro.
- Depressores, estimulantes e alucinógenos.
- Teorias psicológicas da adicção.
- Condicionamento clássico e estímulos associados ao uso.
- Condicionamento operante, reforço positivo e reforço negativo.

- Terapia cognitivo-comportamental como base explicativa do ciclo da adicção.
- Aprendizagem social, modelos de comportamento e influência do ambiente.
- Fatores de risco e vulnerabilidade.
- Impactos da dependência na família e na sociedade.
- Neuroquímica da dependência.
- Dopamina, GABA, serotonina e noradrenalina.
- Alterações neuroplásticas, tolerância, abstinência e comportamento compulsivo.

Módulo 2 – Avaliação e Diagnóstico

Carga horária: 10 horas

Estudo dos processos introdutórios de avaliação clínica, diagnóstico e avaliação psicossocial na dependência química. Abordagem das técnicas de entrevista, escuta ativa, reflexão, perguntas abertas e estratégias motivacionais para favorecer a coleta de informações e a construção de vínculo. Levantamento do histórico de uso de substâncias, histórico médico e psiquiátrico, histórico familiar, impacto funcional e prontidão para mudança. Discussão sobre diagnóstico da dependência química, padrões de uso, sintomas físicos e psicológicos e diferenciação em relação a outros transtornos. Estudo das comorbidades médicas e psiquiátricas associadas à dependência, incluindo estratégias de detecção, avaliação integral, triagens regulares, colaboração interdisciplinar, tratamento integrado, monitoramento e adaptação de medicamentos. Análise da avaliação psicossocial, com foco na rede de suporte social, qualidade do apoio, necessidades do paciente, lacunas de suporte e recursos familiares, comunitários e grupais.

Conteúdos:

- Avaliação clínica na dependência química.
- Técnicas de entrevista e coleta de histórico.
- Escuta ativa, técnica de reflexão e perguntas abertas.
- Motivação para mudança e construção de vínculo terapêutico.
- Histórico de uso de substâncias.
- Histórico médico, psiquiátrico e familiar.
- Impacto funcional do uso de substâncias.

- Prontidão para mudança.
- Diagnóstico da dependência química.
- Padrões de uso, sintomas e impactos na vida do indivíduo.
- Aspectos médicos da dependência.
- Detecção e manejo de comorbidades.
- Transtornos mentais associados à dependência.
- Doenças físicas e condições relacionadas ao uso de substâncias.
- Avaliação integral, triagens e colaboração interdisciplinar.
- Tratamento integrado e monitoramento contínuo.
- Interações medicamentosas e cuidados no tratamento.
- Avaliação psicossocial.
- Rede de suporte social e sua influência na recuperação.
- Identificação de membros da rede de apoio.
- Qualidade, necessidades e lacunas de suporte.
- Grupos de apoio, terapia familiar, habilidades sociais e intervenção comunitária.
- Impacto social e econômico da dependência química.

Módulo 3 – Intervenções Terapêuticas

Carga horária: 10 horas

Estudo introdutório das principais intervenções terapêuticas aplicadas ao tratamento da dependência química, com ênfase nas terapias comportamentais, cognitivas, contextuais e familiares. Abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental como estratégia voltada à educação sobre dependência, identificação de gatilhos e padrões de pensamento, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, reestruturação cognitiva, prevenção de recaída, diários de automonitoramento e treinamento de habilidades sociais. Estudo da terapia familiar sistêmica, considerando a família como sistema interconectado, seus padrões de comunicação, alianças, coalizões, conflitos e possibilidades de suporte à recuperação. Introdução às intervenções com casais, voltadas à comunicação, apoio mútuo, resolução de conflitos e prevenção de recaídas. Discussão das estratégias de prevenção de recaída, incluindo identificação e manejo de gatilhos internos e externos, diário de auto-observação, análise reflexiva, feedback de

terceiros, mindfulness, planos de enfrentamento, mudança de ambiente, suporte social e cuidados contínuos.

Conteúdos:

- Terapias comportamentais e cognitivas.
- Terapia Cognitivo-Comportamental para dependência química.
- Relação entre pensamentos, sentimentos e comportamentos.
- Educação sobre dependência.
- Identificação de gatilhos ambientais, emocionais e sociais.
- Identificação de padrões de pensamento e comportamentos de risco.
- Estratégias de enfrentamento.
- Manejo do estresse, resolução de problemas e recusa assertiva.
- Reestruturação cognitiva.
- Prevenção de recaída na abordagem cognitivo-comportamental.
- Diários de automonitoramento.
- Exposição com prevenção de resposta.
- Treinamento de habilidades sociais.
- Terapias contextuais e familiares.
- Terapia familiar sistêmica.
- Família como sistema interconectado.
- Padrões de comunicação, homeostase familiar, alianças e coalizões.
- Avaliação inicial, estabelecimento de metas e sessões familiares.
- Intervenções com casais na dependência química.
- Comunicação, suporte mútuo, conflitos conjugais e prevenção de recaídas.
- Estratégias de prevenção de recaída.
- Identificação e manejo de gatilhos.
- Gatilhos internos, externos, emocionais, contextuais e sociais.
- Diário de auto-observação, análise reflexiva e feedback de terceiros.
- Mindfulness, planos de enfrentamento e mudança de ambiente.
- Suporte social e cuidados contínuos.
- Planos de prevenção de recaída.

Módulo 4 – Prática Clínica, Casos Especiais e Ética

Carga horária: 10 horas

Estudo dos aspectos introdutórios da prática clínica e dos casos especiais no campo da dependência química. Abordagem da prática clínica supervisionada em centros de tratamento, com aplicação de conhecimentos teóricos, desenvolvimento de habilidades clínicas, experiência interdisciplinar, feedback, supervisão, rotação por serviços e sessões de reflexão. Introdução à simulação de casos clínicos como estratégia de aprendizagem e integração entre teoria e prática. Estudo de populações especiais, com atenção ao tratamento da dependência química em adolescentes, considerando desenvolvimento cerebral, influência dos pares, questões de identidade, terapia familiar, TCC, prevenção de recaída, intervenções escolares, suporte de pares, engajamento, confidencialidade e intervenção precoce. Consideração das necessidades de idosos com dependência química, incluindo mudanças fisiológicas, problemas de saúde coexistentes, isolamento social e avaliação integral. Reflexão sobre desenvolvimento profissional e ética, abordando confidencialidade, autonomia, beneficência, não maleficência, justiça, competência cultural, consentimento informado, supervisão, políticas claras, formação contínua e aprimoramento profissional.

Conteúdos:

- Prática clínica supervisionada.
- Estágio em centros de tratamento.
- Aplicação prática de conhecimentos.
- Desenvolvimento de habilidades clínicas.
- Avaliação de pacientes, planejamento, implementação de tratamentos e manejo de crises.
- Experiência interdisciplinar.
- Supervisão direta e feedback profissional.
- Rotação por serviços de tratamento, reabilitação, apoio pós-tratamento e prevenção de recaída.
- Sessões de reflexão e aprendizagem.
- Simulação de casos clínicos.

- Integração entre teoria e prática.
- Populações especiais.
- Tratamento da dependência química em adolescentes.
- Desenvolvimento cerebral, influência dos pares e questões de identidade.
- Terapia familiar, TCC e programas de prevenção de recaída para adolescentes.
- Intervenções baseadas em escola, suporte de pares e mentoria.
- Engajamento, confidencialidade, confiança e intervenção precoce.
- Tratamento da dependência química em idosos.
- Mudanças fisiológicas, condições de saúde coexistentes e isolamento social.
- Avaliação integral de necessidades médicas, psicológicas e sociais.
- Desenvolvimento profissional e ética.
- Ética em terapia de dependência química.
- Confidencialidade, autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.
- Dilemas éticos, competência cultural e consentimento informado.
- Educação continuada, supervisão e consulta profissional.
- Políticas claras nos ambientes de tratamento.
- Formação contínua e desenvolvimento de carreira na área da dependência química.